

Foto: https://xmusic.pt/entrevista/1523-luis-represas

ESTE MÊS OUVIMOS… LUÍS REPRESAS

Luís Paulo Fontes Represas nasceu em Lisboa, a 24 de novembro de 1956, e faleceu a 22 de julho de 2026. Cantor, compositor e guitarrista, afirmou-se como uma das vozes mais reconhecíveis da música portuguesa. Em 1976, foi um dos fundadores dos Trovante, grupo que contribuiu para renovar a música popular portuguesa após o 25 de Abril, conjugando raízes tradicionais, sonoridades contemporâneas e poesia.

Com os Trovante, destacou-se em álbuns como "*Baile no Bosque* (1981)", "*Cais das Colinas"* (1983), "*Terra Firme"* (1987) e "*Um Destes Dias"* (1990). Canções como «Saudade», «125 Azul», «Perdidamente» e «Timor» tornaram-se referências do repertório nacional. Mas a sua interpretação do tema «Timor» tornou-se um símbolo de solidariedade com o povo timorense e a independência do território, expressão da dimensão cívica da sua música. A interpretação de «Perdidamente», a partir de um poema de Florbela Espanca, ilustra também uma ligação entre música e literatura, que marcou o seu percurso musical.

Após a separação dos Trovante, em 1992, iniciou uma carreira a solo. Lançou o álbum "*Represas"* (1993), gravado com a colaboração de músicos cubanos, deu a conhecer «Feiticeira», interpretada em dueto com Pablo Milanés. Seguiram-se "*Cumplicidades" e* "*Ao Vivo no CCB" (1996)*, "*A Hora do Lobo"* (1998), "*Código Verde" (2001)*, *"Luís Represas e João Gil*" (2011) "*Fora de Mão"* (2003), "*Olhos nos Olhos"* (2008), "*Cores"* (2014), "*Tratamento Acústico*"(2014), "*Boa Hora"* (2018) e "*Miragem"* (2024). Neste percurso, destacam-se também os temas «Da Próxima Vez» e «Ao Canto da Noite». As colaborações com músicos como: Bernardo Sassetti, Davy Spillane, Pablo Milanés, Ivan Lins e Carlos do Carmo, entre muitos outros, que testemunham a abertura da sua obra a diferentes linguagens musicais.

O reconhecimento da sua obra traduziu-se no Prémio Pedro Osório de 2019, atribuído pela Sociedade Portuguesa de Autores ao álbum *Boa Hora* de 2018. Foi ainda condecorado como Comendador da Ordem do Mérito, a 9 de junho de 2005, e com a Medalha da Ordem de Timor-Leste, a 11 de maio de 2016.

Pela voz singular, pela força melódica das canções e pelo diálogo com a poesia e as músicas de língua portuguesa, Luís Represas deixou um contributo duradouro para a cultura portuguesa. Ouvir a sua obra é reencontrar histórias, afetos e memórias partilhadas por várias gerações, numa música que aproxima pessoas e mantém viva a presença do seu autor.

A Biblioteca Municipal de Coimbra (BMC) sugere uma lista de títulos de Luís Represas e com Trovante, disponíveis para empréstimo e/ou audição local:

Biblioteca - Câmara Municipal de Coimbra

Biblioteca - Câmara Municipal de Coimbra

Fontes consultadas:

A-MA AGENCIAMENTO – *Luís Represas* [Em linha]. [S.l.]: A-MA Agenciamento, [s.d.]. [Consult. 29 out. 2026]. Disponível em WWW: <URL:https://www.a-ma.pt/luisrepresas>.

FNAC – *Luís Represas: biografia* [Em linha]. [S.l.]: FNAC, [s.d.]. [Consult. 29 out. 2026]. Disponível em WWW: <URL: https://www.fnac.pt/Luis-Represas/ia89715/biografia>.

MELOTECA – *Luís Represas* [Em linha]. [S.l.]: Meloteca, [s.d.]. [Consult. 29 out. 2026]. Disponível em WWW: <URL:https://www.meloteca.com/portfolio-item/luis-represas/>.

PORTUGAL. Presidência da República – *Presidente da República evoca Luís Represas* [Em linha]. Lisboa: Presidência da República, 22 jul. 2026. [Consult. 29 out. 2026]. Disponível em WWW: <URL:https://www.presidencia.pt/atualidade/toda-a-atualidade/2026/07/presidente-da-republica-evoca-luis-represas/>.

SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES – *Prémio Pedro Osório atribuído a Luís Represas* [Em linha]. Lisboa: SPA, 14 jan. 2019. [Consult. 29 out. 2026]. Disponível em WWW: <URL:https://www.spautores.pt/premio-pedro-osorio-atribuido-a-luis-represas/>.

TIMOR-LESTE. Governo – *Mensagem de pesar pelo falecimento de Luís Represas* [Em linha]. [S.l.]: Governo de Timor-Leste, 22 jul. 2026. [Consult. 29 out. 2026]. Disponível em WWW: <URL:https://timor-leste.gov.tl/?p=50651>.